



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO

Assessoria Especial de Controle Interno Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos - CTGIR 2ª Reunião Ordinária de 2026

DADOS DO COLEGIADO

Colegiado: Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos - CTGIR

Ato de Criação: Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026 (SEI nº 11665700)

Periodicidade das reuniões ordinárias: No mínimo semestral, conforme art. 24 da Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026

Sigla: CTGIR

DADOS DA REUNIÃO

Data: 14/09/2026

Horário: 15h às 15h47

Local: Plataforma Microsoft Teams

Tipo: () Presencial (X) Videoconferência () Mista () Circuito Deliberativo

PARTICIPANTES

Anexo - Lista de Participantes (SEI nº 11804958)

PAUTAS DA REUNIÃO

Apresentação da AECI sobre o andamento dos temas do Plano de Ação:

Governança e Metodologia – Definição da linguagem comum e taxonomia unificada;

Interoperabilidade e Pilotos – definição de projetos pilotos, construção e propósito de soluções conjuntas;
e

Próximos passos.

Informes.

ABERTURA

Às quinze horas do dia quatorze de setembro de dois mil vinte e seis, reuniu-se, em reunião ordinária por videoconferência, a Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos (CTGIR), instituída pela Portaria nº 610, de 31 de julho de 2026.

Participaram representantes da Câmara e convidados das áreas envolvidas nos temas da pauta, conforme lista de presença registrada nos autos.

O Coordenador, Henrique Barros Pereira Ramos, fez a abertura da reunião cumprimentando todos os membros e esclareceu que a reunião teria caráter objetivo, com a finalidade de apresentar o panorama dos trabalhos técnicos e alinhar os integrantes quanto aos encaminhamentos em curso.

ASSUNTOS TRATADOS E DELIBERADOS

1. Andamento dos trabalhos sobre taxonomia e metodologia

O Coordenador passou a palavra ao Gerente de Projeto Marlon Duarte Barbosa, responsável pela gestão de riscos, que apresentou o andamento do plano de trabalho da CTGIR. Informou que foram realizadas duas reuniões técnicas virtuais com representantes do Ministério dos Transportes, da ANTT, do DNIT e da Infra S.A., destinadas ao levantamento e à comparação dos termos, conceitos e metodologias utilizados por cada instituição.

O trabalho contemplou o mapeamento e apresentação dos termos e metodologias sobre gestão de riscos de cada entidade, bem com discussões sobre os pontos de convergência, as oportunidades de equalização e o conceito de “riscos-chave”. Foi esclarecido que o objetivo atual é alinhar a linguagem e identificar semelhanças, de modo a permitir uma visão integrada, sem impor alterações imediatas às metodologias internas dos órgãos e entidades.

2. Definição e identificação dos riscos-chave

Marlon informou que o grupo técnico adotou a expressão riscos-chave para abranger os riscos relevantes que demandem acompanhamento ministerial, inclusive riscos operacionais de impacto transversal, sem restringir o trabalho aos riscos classificados como estratégicos.

Foi registrado que Marlon e Luciane estão elaborando proposta metodológica para avaliação desses riscos segundo critérios de impacto e sensibilidade. A proposta deverá ser submetida à reunião técnica de 24 de setembro de 2026 e servirá de base para a definição dos riscos a serem acompanhados pelo Ministério e pelas entidades vinculadas.

3. Projetos-piloto e autorizações ferroviárias

No eixo de projetos-piloto conjuntos, foi apresentado o andamento da iniciativa relacionada às autorizações ferroviárias. Em 31 de agosto de 2026, foi realizada reunião entre a Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário (SNTF) e a área ferroviária da ANTT para tratar de riscos convergentes identificados no processo.

A SNTF deverá encaminhar à ANTT os documentos necessários à formalização e ao prosseguimento do trabalho. Henrique informou que o processo se encontrava na mesa do Secretário Nacional de Transporte Ferroviário para assinatura e posterior envio, ficando Marlon responsável por acompanhar a tramitação.

Lilian Moraes de Oliveira ponderou que o projeto pode exigir prazo superior ao previsto no primeiro plano de trabalho, cuja entrega está programada para o final de novembro. O Coordenador registrou que a iniciativa terá continuidade e concordou com a avaliação de outros temas que envolvam riscos compartilhados e possam apresentar resultados até dezembro de 2026.

4. Carteira de processos de gestão de riscos

Durante os debates, Kátia Matsumoto Tancon sugeriu a comparação dos processos já mapeados pelo Ministério e pelas entidades vinculadas. Henrique informou que o Ministério consolidou uma carteira de 38 processos, dos quais oito estão sendo trabalhados diretamente com a AECI e seis estão sendo conduzidos pelas próprias unidades, com entregas previstas até dezembro de 2026. Os demais integram o cronograma de trabalho de 2027.

Ficou acordado que a AECI compartilhará a carteira do Ministério e solicitará às entidades o envio das respectivas listas de processos mapeados ou submetidos à gestão de riscos. A comparação permitirá identificar convergências e selecionar projetos conjuntos com maior viabilidade de execução no curto prazo.

O Coordenador ressaltou que a carteira foi estruturada sob uma visão de Estado, com cronograma completo até dezembro de 2027, e deverá ser objeto de transição para assegurar a continuidade dos trabalhos independentemente de mudanças administrativas.

5. Próximos passos e informes

Marlon informou que, para a reunião ordinária de outubro, pretende-se apresentar o glossário e a matriz de riscos consolidados, bem como avançar na discussão sobre indicadores-chave de riscos (KRIs), no portfólio de riscos-chave setoriais e na futura construção de painel de acompanhamento.

Henrique comunicou que buscará articular a participação de representante da Controladoria-Geral da União em reunião futura, preferencialmente no mês de outubro, para exposição sobre gestão de riscos e

taxonomia. A definição do representante dependerá de alinhamento entre a Secretaria Federal de Controle Interno e a Secretaria de Integridade Pública.

ENCAMINHAMENTOS

1. **Envio da carteira de processos do Ministério**, composta por 38 processos, aos participantes da CTGIR, pela AECI, entre os dias 14 e 15 de setembro de 2026.
2. **Compartilhamento das listas de processos pelas entidades vinculadas**, contemplando os processos já mapeados ou submetidos à gestão de riscos, com a maior brevidade possível.
3. **Comparação das carteiras recebidas**, pela AECI e pelas equipes técnicas, para identificação de convergências e seleção de projetos conjuntos.
4. **Realização de reuniões específicas com as entidades**, inclusive com a ANTT, após a análise das carteiras, para definição de projetos-piloto adicionais.
5. **Prosseguimento do projeto-piloto de autorizações ferroviárias**, mediante envio do processo e dos documentos da SNTF à ANTT e acompanhamento da tramitação por Marlon.
6. **Apresentação de proposta metodológica para avaliação dos riscos-chave**, por Marlon e Luciane, na reunião técnica de 24 de setembro de 2026.
7. **Continuidade da consolidação da taxonomia, do glossário e da matriz de riscos**, pelo grupo técnico da CTGIR, com apresentação dos produtos na reunião ordinária de outubro de 2026.
8. **Articulação da participação da CGU**, por Henrique, para exposição sobre gestão de riscos e taxonomia em reunião futura da Câmara.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador, Henrique Barros, encerrou a reunião às 15h47, agradecendo a participação dos presentes e reafirmando o compromisso da Câmara Técnica com a integração institucional, o fortalecimento da gestão de riscos e a continuidade dos trabalhos.

E, para constar, lavrou-se a presente ata, que segue para assinatura do Coordenador e dos demais membros.

Henrique Barros Pereira Ramos

Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno (AECI)
Coordenador da Câmara Técnica de Gestão Integrada de Riscos – CTGIR

Lilian Moraes de Oliveira

Superintendente de Governança Estratégica e Regulatória (ANTT)

Victor Hugo Mosquera

Superintendente de Integridade e Riscos (Infra S.A)

Guilherme Pacheco dos Passos Claro

Coordenador de Gestão Estratégica (DNIT)



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Barros Pereira Ramos**, **Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno**, em 18/09/2026, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Pacheco dos Passos Claro**, **Usuário Externo**, em 18/09/2026, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian Moraes de Oliveira**, **Usuário Externo**, em 21/09/2026, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Victor Hugo Mosquera**, **Chefe de Assessoria da Superintendência de Integridade e Riscos**, em 22/09/2026, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11824792** e o código CRC **9F000496**.



Referência: Processo nº 50000.027908/2026-86



SEI nº 11824792

Esplanada dos Ministérios, Bloco R - Bairro Zona Cívico Administrativa
Brasília/DF, CEP 70044-902
Telefone: - www.transportes.gov.br